

ABANDONO Três pessoas da mesma família morreram em 2017 após desabamento de imóvel

Casarões da Soledade permanecem em risco um ano após tragédia

FELIPE SANTANA*

Um ano depois de 53 imóveis serem notificados na Ladeira da Soledade, a realidade dos moradores do bairro ainda é de insegurança. Apesar de a Defesa Civil (Codelsa) orientar os moradores a deixarem os imóveis condenados, muitos continuam morando e vivem sob o risco iminente de desabamento.

Os moradores da rua, que é conhecida por carregar uma parte da história da Independência da Bahia, vivem atualmente um momento de medo. Logo após o Largo da Soledade, a estátua de Maria Quitéria passa despercebida diante de uma imagem de imóveis deteriorados e danificados em toda a extensão da ladeira.

Segundo o comerciante, Vanderley Almeida, 55 anos, a Codelsa sempre visita a região para realizar vistorias nos imóveis notificados. No entanto, ele destacou que boa parte dos moradores ainda não saiu dos casarões. "Por conta do medo de desabamento, muitos foram embora no ano passado após a tragédia. Outros continuam e alegam não ter para onde ir", disse o comerciante.

Em abril do ano passado, um casarão que fica na Ladeira da Soledade, no Centro Antigo, caiu sobre uma residência onde estavam cinco pessoas da mesma família. Três vítimas foram soterradas pelos escombros do casarão e morreram e os dois sobreviventes ficaram feridos. Após 20 dias, a Codelsa



Os moradores da rua, conhecida por abrigar parte da história da Independência da Bahia, vivem com medo

notificou 53 donos de casarões em situação de risco na região da ladeira. Na época, todos foram orientados a evacuar os imóveis até que as estabilizações fossem realizadas.

No local, alguns imóveis que possuem escoramento de estrutura metálica estão vazios. No entanto, o casarão de nº 137 funciona como passagem para uma outra rua, transversal da Estrada da Rainha. Na sua fachada, a ferrugem e o crescimento de vegetação ao redor assustam

os moradores que passam diariamente pelo imóvel.

Moradia

O vendedor ambulante José Bispo, 71, contou que a população do bairro convive com o medo. Ele pontuou que, mesmo assim, alguns se recusam a sair das casas. "Em dias de chuva é bastante complicado", disse o vendedor.

A comerciante Elieci de Cássia, 55, mora na casa de nº 117, na Ladeira da Soledade, há 22 anos. Ela informou que

já foi notificada pela prefeitura para deixar o imóvel diante do risco de desabamento. "Sempre fico preocupada em períodos de chuva. Até quando passa um veículo de grande porte, como um ônibus, a casa balança. Mesmo recebendo o auxílio-moradia não tenho para onde ir", disse a comerciante.

De acordo com a Codelsa, como se trata de uma área tombada, as vistorias e pareceres técnicos apontando a urgência da manutenção predial foram encaminhadas

ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), cabendo ao órgão do governo do estado proceder o entendimento com os proprietários, acompanhar as providências tomadas para a segurança das estruturas, etc.

Procurado pela reportagem de A TARDE para falar sobre a situação dos imóveis, o Ipac não respondeu até o fechamento desta edição.

* ESTAGIÁRIO SOB SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

CAB

AL-BA avalia projeto de unidade de bombeiros

REGINA BOCHICCHIO

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Ângelo Coronel (PSD), disse em entrevista coletiva na reabertura dos trabalhos da Casa, ontem, após recesso, que vai colocar em pauta, na próxima semana, projeto de lei de sua autoria que prevê a criação de uma unidade do Corpo de Bombeiros no Centro Administrativo da Bahia (CAB), motivado pelo incêndio de parte do prédio onde funciona o Legislativo, no dia 28. O projeto será tratado como prioridade, disse.

Coronel disse ainda que a Codelsa já teria liberado o laudo para o Departamento de Polícia Técnica (DPT), que deve apresentar o seu parecer sobre as causas do incêndio até o final desta semana, quando terá início a remoção dos entulhos. Os trabalhos na Casa devem ser normalizados na próxima segunda. A suspeita é de que um curto-circuito tenha provocado o fogo.

"Eu não prejulgo. Vamos esperar o laudo para ver se houve crime ou se houve realmente um incidente por causa realmente de um curto-circuito", disse o presidente. A ideia do projeto que ele apresentou há alguns anos e pediu para desarmar é criar uma unidade do chamado bombeiro civil, diferente do bombeiro militar. "Esses prédios têm 50 anos. Como engenheiro que sou, penso que a sobrecarga é que deve estar causando incêndios nos prédios do CAB ao longo dos anos", disse.

3 DIA\$ de ofertas Imperdíveis

ATÉ 12% OFF
Três dias com ofertas diferentes.
ESSAS SÃO VÁLIDAS APENAS HOJE

O PRAZER DE OUVIR MÚSICA AINDA MAIS FASCINANTE

Toca Discos ObaVintage

O mais completo do mercado! Ouça e converta todas suas mídias

- Reproduz e Converte discos de Vinil e CD's
- CD Player
- Possui Rádio FM
- Bluetooth
- Suporta 2 velocidades 33 1/3 e 45 c/Auto Return
- Entrada USB: Reproduz e Grava
- Reproduz e Converte Fitas Cassete
- Bivolt



1 ANO DE GARANTIA

FUNÇÃO TOCA FITA

Mais de **1.500** clientes satisfeitos

CÓDIGO: 27540

Preço normal: ~~R\$2.099,90~~
9x R\$ **231,06** fixas**
OU R\$ **1799,90** à vista

12% OFF

Loja virtual: compre em até 9x fixas*

obabox.com/atarde

LIGUE (71) **3512-0424**

Acesse por este endereço e tenha descontos exclusivos

Seg. a Sexta de 8h às 20h50 | Sáb. e Dom. de 8h às 16h30



Estas ofertas são válidas enquanto durarem os estoques. Caso haja diferença de preço ou descrição do produto entre este anúncio e o do site, a condição válida e praticada será a do site. Reservamos nos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação neste anúncio. Frete a cobrar. *A partir de 4x será cobrado juros, parcelas mínimas de R\$ 40,00. Juros de 2,99% a.m.